



boletim

MARÇO / 2012 / Nº07 / www.br116-392.com.br

BR-116/392
GESTÃO AMBIENTAL



Arquivo/STE

Esclarecimentos sobre o projeto

DNIT apresenta projeto de viaduto aos moradores da Vila da Quinta

Cuidados com os animais

Construção de passagens de fauna inicia na pista existente da BR-392

Monitoramento da qualidade da água

22 de março: Dia Mundial da Água

Na Gestão Ambiental das obras de duplicação da BR-392, executada pela empresa STE, existe um programa dedicado aos cuidados com os recursos hídricos que monitora a qualidade da água próxima à nova pista da rodovia.



Este Boletim Informativo é produzido pela Equipe de Comunicação Social da STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A., empresa responsável pela Gestão Ambiental das obras de duplicação das rodovias BR-116 e BR-392.

Por meio dele você ficará sabendo das ações desenvolvidas pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) para monitorar e conservar o meio ambiente da região, baseadas nos 18 programas ambientais previstos pelo Plano Básico Ambiental (PBA) para serem desenvolvidos nas obras de duplicação da rodovia.

Boa leitura!

Editorial

Nesta edição do mês de março, quando comemoramos 20 anos da Declaração Mundial dos Direitos da Água, trazemos aos nossos leitores informações sobre os cuidados com os recursos hídricos durante as obras da BR-392. Saiba como é a atuação da supervisão ambiental do empreendimento para garantir a qualidade da água durante e após o término da duplicação na rodovia.

As obras estão em ritmo acelerado e o DNIT prevê a conclusão da duplicação nos lotes 2 e 3 para o final deste ano. No dia 6 de março a nova pista da BR-392 começou a ser utilizada como desvio em um trecho de 2 quilômetros. Além de melhorar o fluxo do tráfego, que passa a ser de apenas um sentido em casa pista, o desvio possibilitará a construção de passagens de fauna na pista já existente, o que garantirá a conectividade entre os ambientes de ambos os lados da rodovia.

Também neste mês houve uma importante reunião com a comunidade da Vila da Quinta. O DNIT foi convidado a apresentar o projeto de viaduto e passarela para pedestres. A demanda partiu das lideranças e moradores, que entraram em contato com a Gestão Ambiental da BR-392 por meio da ouvidoria. Falando em ouvidoria, nossa tarefa é levar informações sobre a duplicação e cuidados com o meio ambiente para todas as comunidades próximas às obras, e estamos à disposição para esclarecer dúvidas e encaminhar para solução, possíveis reclamações que surjam durante a implantação da nova pista.

Para entrar em contato com a área de comunicação da gestão ambiental da BR-116/392 e dar sugestões para o boletim, envie e-mail para: ouvidoria392@stesa.com.br ou ligue: 0800 0116 392.

Expediente

Realização: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT)

Execução: STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A.

Conselho Editorial: Leo Arsego, Renata Freitas, Cauê Canabarro, Manoela Soares, Solano Ferreira

Jornalista responsável e diagramação: Manoela Soares (15.624 DRT/RS)

Fotografia: Solano Ferreira

Projeto gráfico: Nativu Design

Fale Conosco: 0800 0116 392 | ouvidoriabr392@stesa.com.br

Impressão: Editora Signus Comunicação Ltda

Jornal impresso com papel imune conforme inciso VI, artigo 150 da Constituição Federal



Construção de passagens de fauna inicia na pista existente da BR-392

O trânsito foi desviado para a nova pista da BR-392 para que a pista existente seja adequada às medidas de mitigação de impacto ao meio ambiente

Em um trecho de 2 quilômetros (40 ao 42) o tráfego na BR-392 foi liberado para a nova pista no sentido Rio Grande – Pelotas. O desvio que entrou em operação este mês, tem o objetivo de possibilitar que a construtora responsável pelo lote 2 da duplicação faça adequações necessárias à pista já existente. Isso porque o projeto prevê que sejam construídas passagens de fauna, ou seja, túneis subterrâneos por onde os animais podem cruzar sem ter contato com a rodovia. Para que a medida seja eficiente, é preciso construir essas passagens também na pista antiga, o que garante a conectividade entre os ambientes de ambos os lados da BR-392 e diminui os acidentes com animais.

Segundo o engenheiro do DNIT, Henrique Coelho, essas adequações são uma exigência do Ibama nas rodovias federais. “É uma necessidade construir essas passagens já que elas podem ajudar a diminuir ou evitar o atropelamento de animais”, explica ele. Ao longo da rodovia estão previstas 25 estruturas que podem ser utilizadas como passagens, entre elas estão os bueiros, pontes, dutos de drenagem ou os próprios passa-fauna.

Apesar de ter entrado em operação para essas adequações ao projeto, o desvio deve ser definitivo. A Polícia Rodoviária Federal (PRF)

estará monitorando o trecho, fiscalizando e dando suporte à operação. A sinalização indicativa irá orientar os motoristas, já que o tráfego no sentido Pelotas - Rio Grande continuará fluindo pela antiga pista. Para maior segurança é importante que os usuários respeitem a sinalização existente no trecho, pois além das alterações no traçado, a obra de duplicação



O tráfego da pista duplicada desemboca no desvio em operação no Povo Novo para a construção do viaduto

continua e em breve o movimento de caminhões em direção ao Porto de Rio Grande aumentará em decorrência do início da safra de grãos.

Canal São Gonçalo, um dos pontos de coleta das campanhas de monitoramento de água

22 de março: Dia Mundial da Água

Conheça os possíveis impactos causados pelas rodovias nos cursos hídricos e saiba quais os cuidados estão sendo tomados pelo DNIT durante as obras de duplicação da BR-116/392

Há 20 anos, no dia 22 de março de 1992, a Organização das Nações Unidas (ONU) divulgou um importante documento: a Declaração Universal dos Direitos da Água, que traz em seu conteúdo medidas, sugestões e informações para despertar a consciência da população para os cuidados com este elemento natural indispensável. A data ficou conhecida como o Dia Mundial da Água, e a cada ano os governos, instituições e cidadãos organizam eventos para discutir o tema.

Entre rios, lagunas, marismas e banhados, a água é predominante nas paisagens da região sul do estado. Essas áreas podem ser consideradas ambientes naturais sensíveis, já que além da vegetação típica, muitos animais também precisam destes lugares para viver e se reproduzir, transformando-os em um berço para os ecossistemas locais.

Áreas alagadas podem ser observadas ao longo de quase todo o trecho da BR-392 que está em duplicação. O principal impacto que pode ser causado à água pela construção e operação de rodovias é a contaminação por derramamento de óleos, resíduos de construção e acidentes com cargas perigosas. Além disso, os sedimentos das

obras podem carrear para os corpos hídricos, especialmente quando há erosão ou mesmo fortes chuvas que podem levar o material das obras para as áreas alagadas.

Na Gestão Ambiental das obras de duplicação da BR-392, executada pela empresa STE, existe um programa dedicado aos cuidados com os recursos hídricos que monitora a qualidade da água próxima à nova pista da rodovia. Segundo a especialista em Programas Ambientais, Carina Estrela, o trabalho realizado busca prevenir possíveis impactos. Além de campanhas periódicas de coleta e análise de água, todas as atividades das obras são acompanhadas pelos supervisores ambientais. “Nossa equipe está sempre no campo acompanhando de perto a movimentação de máquinas e o avanço das obras e aconselhando os trabalhadores quando necessário sobre os cuidados com a água”.

Segundo ela até agora as análises feitas durante as campanhas pela equipe de supervisão não detectaram nenhum tipo de alteração nos corpos hídricos em decorrência da obra. “Esse resultado é ótimo já que qualquer alteração na característica da água pode comprometer o ecossistema local” explica Carina.

A análise da qualidade da água

Para que a avaliação da qualidade da água acompanhe o empreendimento como um todo, as análises são realizadas em três fases: antes, durante e depois das obras. Na fase preliminar, são analisados aproximadamente 100 parâmetros físico-químicos para caracterizar os corpos hídricos. Durante a execução do empreendimento são realizadas análises quadrimestrais de 8 parâmetros, com o objetivo de verificar qualquer interferência que as obras possam ter causado nos corpos hídricos próximos à rodovia. Na fase de operação, quando a rodovia começa a ser utilizada pelos usuários, é feita outra amostragem como a preliminar, e então é apresentada a análise final da qualidade da água.

Os padrões utilizados para avaliar essa qualidade são estabelecidos pelo Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA), que através da resolução Nº 357/2005, classifica todos os corpos hídricos estabelecendo níveis para parâmetros como temperatura, fator pH, sólidos em suspensão, sólidos dissolvidos, oxigênio dissolvido, demanda bioquímica de oxigênio (DBO), coliformes termotolerantes, óleos e graxas. As análises são feitas no Laboratório de Química Ambiental da Universidade Católica de Pelotas (UCPel), credenciado pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luiz Roessler - RS (Fepam).



Equipe realizando coleta de água durante campanha de monitoramento



notícias curtas

500 transplantes em 2012

Desde o começo do ano a equipe do Programa de Supressão de Vegetação vem trabalhando com procedimentos de manejo de vegetação em trechos liberados para a construção da nova pista da BR-392. Até agora mais de 500 transplantes foram realizados nesses primeiros três meses. Entre as principais árvores transplantadas estão as protegidas por lei, como butiazeiro, figueira e corticeira-do-banhado. Também foram transplantados jerivás, maricás, uma pereira e foi realizada a propagação vegetativa de cactos além do resgate de epífitas como orquídeas e bromélias.

Animais da região: Tartaruga tigre-d'água



As tartarugas são animais frequentemente encontrados na nossa região. Elas sofrem com o impacto causado pelas atividades humanas como a fragmentação de habitat, degradação dos corpos hídricos, ocupação de áreas de desova, comércio ilegal e atropelamentos.

Em ambiente natural, o animal é mais frequentemente encontrado em águas de rios, lagoas, banhados e açudes. Elas se alimentam de caracóis de água doce, peixes e aves além de alguns mamíferos mortos.

Ouvidoria encaminha demandas das comunidades

Em agosto de 2011 começou a funcionar a ouvidoria da duplicação da BR-392. O objetivo é ouvir as demandas geradas nas comunidades por conta das obras na rodovia e encaminhar aos encarregados que possam dar uma resposta ou solucionar os possíveis problemas. Os moradores que tiverem qualquer dúvida sobre as obras devem entrar em contato com a equipe de comunicação social do empreendimento através do e-mail: ouvidoria392@stesa.com.br ou do telefone 0800 0116 392.

DNIT apresenta projeto de viaduto aos moradores da Vila da Quinta



Depois da primeira apresentação do projeto de duplicação da BR-392 à comunidade da Vila da Quinta, realizada em 2007, o DNIT voltou a reunir-se com os moradores. Nesta nova reunião foi apresentada uma maquete virtual do viaduto, que mostra como ficará a obra depois de concluída. Através dela é possível identificar visualmente os locais exatos onde começa e termina o viaduto, a localização da passarela, os acessos à nova pista e a circulação interna da comuni-

dade, que se dará por meio de ruas laterais, sem contato com a rodovia. "O projeto foi desenvolvido visando a segurança de quem trafega na BR e de quem vive próximo ao empreendimento", explica o engenheiro do DNIT, Henrique Coelho.

Sobre a utilização das passarelas, Henrique diz que é uma questão de adaptação da comunidade para a própria segurança e que elas são projetadas considerando as regras de acessibilidade.

Fale conosco através da ouvidoria da BR-116/392
ouvidoria392@stesa.com.br
Telefone: 0800 0116 392

Solos moles são utilizados para recuperar jazidas

Durante as obras de duplicação da BR-392 os solos moles, ou seja, aqueles com alto teor de umidade, precisam ser removidos para a colocação do aterro que servirá de base para a construção da nova pista. O Programa de Recuperação de Áreas Degradadas, executado pelas construtoras e supervisionado pela STE na Gestão Ambiental da duplicação da rodovia, destina esse tipo de solo para melhorar as áreas de jazida.

Eles são importantes para recuperar e nivelar o terreno que é explorado para a retirada de areia para os aterros da obra da BR-392. Além disso, esse tipo de solo é rico em matéria



Solos moles são retirados para a colocação do aterro e destinados às jazidas

orgânica e, por isso, pode ser considerado um banco natural de sementes. A colocação dos solos moles nas jazidas acelera o processo de reestabelecimento da vegetação nativa.